

AUTORES

ABEL NEVES

Nasceu em Montalegre, em 1956. Publicou: *Eis o amor a fome e a morte* (poesia), *Corações piegas, Asas para que vos quero, Sentimental e Centauros - imagens são enigmas* (romance) e *O luzeiro da Graça, O homem dos sapatos de verniz, O Bibliófago* (conto). Para teatro escreveu: *Amadis, Touro, Terra, Amo-te, Atlântico, Finisterrae, Arbor Mater, Lobo-Wolf, El Gringo, Inter-Rail, Além as estrelas são a nossa casa, Supernova, Fénix e Kota-Kota, A Caminho do Oeste, Amor-Perfeito, Olhando o céu estou em todos os séculos, Nunca estive em Bagdad, Madressilva*. É também autor do livro *Algues entre a resposta e a interrogação*, reflexões em volta do teatro.

Colaborou no número zero da Magma.

ALBANO MARTINS

É natural do Telhado (Fundão). Publicou o seu primeiro livro, *Secura Verde*, em 1950. Integrou, no início dessa década, o grupo de poetas que fez, em Lisboa, a revista *Árvore*. Além de poeta, tem-se dedicado à tradução de poetas (espanhóis, italianos, sul-americanos e gregos do período clássico). Professor da Universidade Fernando Pessoa, do Porto, reside em Vila Nova de Gaia.

Colaborou no número zero da Magma

ALBERTO PIMENTA

Nasceu em 1937 e ainda não morreu.

ANA FRANCISCO

Nasceu em Lisboa em 1978. Tem formação académica em Arquitectura, experiência como assistente numa livraria-alfarrabista e textos e desenhos publicados episodicamente. Trabalha como arquitecta em Londres, depois de um ano em Roterdão. Em 2003 publicou *Personagens para um Lugar Memorável* pela Black Sun Editores.

Colaborou no número zero da Magma com a primeira parte de *Personagens para a arte da fuga*.

ANA HATHERLY

Nasceu no Porto em 1929. Poeta, ensaísta e professora universitária. Obras poéticas: *Um Ritmo Perdido* (1958), *As Aparências* (1959), *A Dama e o Cavaleiro* (1960), *Sigma* (1965), *Anagramático* (1970), *O Escritor* (1975), *Poesia (1958-1978)* (1979), *Joyciana* (obra colectiva, 1982), *O Cisne Intacto* (1983), *A Cidade das palavras* (1988), *77 Tisane* (Verona, 1994), *Volúpia* (1997), *351 Tisanas* (1997), *A Idade da Escrita* (1998). Poesia Visual – *Mapas da Imaginação e da Memória* (1973), *A Reinvenção da Leitura* (1975), *Escrita Natural* (1988), *Rilkeana* (1999), *O Pavão Negro* (2003), *Mão Inteligente* (2004) e *Fibrilações* (2005). Ensaio: *A Experiência do Prodígio: Bases Teóricas e Antologia de Textos-Visuais Portugueses dos Séculos XVII e XVIII* (1983). A sua obra poética está traduzida nas principais línguas faladas na Europa e incluída em importantes antologias internacionais.

ANTÓNIO CABRITA

António Cabrita, 46 anos. *Stop*. Nascido de esticção, nunca se recompôs, moral ou financeiramente. *Stop*. Jornalista a 20%, crítico a contragosto, por falta de coragem para ser ladrão. *Stop*. Não distingue a poesia do teatro – o que o lixou, pois tem em Shakespeare a sua mais lúbrica Desdémona. *Stop*. Depois de 15 anos de *Expresso City*, rumou às Áfricas, onde aprende o pouco que ensina, reescreve o romance e traduz Hugo Claus – um poeta das arábias. *Stop*. Só gosta do exterior dos gatos e prefere a T'resa que Deus lhe deu. *Stop*.

Colaborou no número zero da Magma

ANTÓNIO GODINHO

Nasceu na Guarda, viveu e estudou em Lisboa e na Bélgica, residindo actualmente na mais alta; co-fundador do grupo Aquilo-Teatro, tendo sido colaborador permanente nos seus cadernos de poesia, entre 1982 e 1998, ano em que saiu a antologia *Cinco Novos Poetas*; colaborou nas revistas *Nova e Biblia*; participou nos II e III Festivais de Poesia de Vila Nova de Foz Côa, adaptou para teatro *Os Passos em Volta*, de Herberto Helder; publicou *Labirintos*, antologia poética e *A Noite Obscura – um drama nô ibérico*, a partir de textos de Bashô e S. João da Cruz; é um dos editores da revista literária *Boca de Incêndio*; é director do Aquilo-Teatro.

CARLOS ALBERTO MACHADO

Nasceu em Lisboa, em 1954. Alguns títulos publicados: *Teatro da Cornucópia. As Regras do Jogo* (1999), *Transportes & Mudanças. Três Peças em um Acto* (2000), *Os Nomes que Faltam* (2001), *Mito* (2001), *Restos. Interiores* (2002), *Aquitanta* (2003) *A Realidade Inclinada* (2003) e *Talismã* (2004). É professor na Universidade de Évora (Estudos Teatrais).

Coordenou o número zero da Magma.

CEPiA – CENTRO DE ESTUDOS PERFORMATIVOS e ARTÍSTICOS

É uma associação cultural fundada e residente em Évora que, desde 2002, tem desenvolvido um trabalho constante e dinâmico nas áreas de formação, investigação, documentação e criação nas artes performativas. O CEPiA pretende, também, ser um ponto de confluência para artistas e teóricos nacionais e estrangeiros, integrando-se em rede com congéneres internacionais.

TIAGO DE FARIA

Formou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa – curso de formação de actores. É mestrado em *Performance Studies*, pela Central School of Speech and Drama de Londres. Trabalhou como actor no Porto (Teatro Universitário), em Lisboa (Companhia de Teatro *A Barraca*) e em Londres (grupo *Infernal*

Triangle). Como encenador apresentou espectáculos em Brno, Casablanca, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Lajes do Pico, Lisboa, Londres, Ourense e Porto. É professor na licenciatura em Estudos Teatrais da Universidade de Évora e no Instituto Politécnico de Portalegre (Escola Superior de Educação). É membro fundador e Presidente da Direcção do CEPiA. Nasceu no Porto.

FERNANDO SILVA

Nasceu em Lisboa, em Setembro de 1979. Licenciou-se em Estudos Teatrais, na Universidade de Évora. Frequentou um mestrado em Literatura e Poéticas Comparadas, elaborando a sua dissertação sobre as relações entre Literatura e o Corpo, a partir de Deleuze e Derrida. É membro fundador e da direcção do CEPiA. Vive em Évora desde os 18. É actor e assistente de encenação de Tiago de Faria. Como actor apresentou espectáculos em Casablanca, Coimbra, Covilhã, Évora, Lisboa, Ourense. É professor assistente na Universidade de Évora. Colaborou no número zero da Magma.

FERNANDO GUERREIRO

Retrato *à la minuta*, desfocado: nasceu em 1950; publicou, entre outros: *Livros* (1977), *A sagrada família* (1991), *Teoria da literatura* (1997), *Outono* (1998), *Gótico* (1999), *Grotesco* (2000) e *Caminhos de guia* (2002).

Colaborou no número zero da Magma.

FERNANDO PINTO DO AMARAL

Nasceu em Lisboa em 1960, frequentou o curso de Medicina, mas licenciou-se e concluiu o mestrado e o doutoramento na área das literaturas românicas, sendo Professor da Faculdade de Letras de Lisboa. Publicou cinco livros de poesia – disponíveis no volume *Poesia Reunida*, Dom Quixote, 2000, e *Pena Suspensa*, Dom Quixote, 2004 – , dois livros de ensaio literário, traduziu Baudelaire, Verlaine, toda a poesia de Jorge Luis Borges e organizou diversas edições. Além da sua actividade como crítico literário, tem sido comissário de exposições, festivais, feiras do livro, etc.

HELDER MOURA PEREIRA

Nasceu em Setúbal, em 1949. Em *De novo as sombras e as calmas* reuniu a sua poesia publicada entre 1976 e 1990. Continuou com os livros *Em cima do acontecimento*, *Nem por sombras*, *O horizonte basta*, *Amor carnalis*, *Um raio de sol*, *Lágrima*, *A tua cara não me é estranha* e *Mútuo Consentimento*; e para crianças: *A pensar morreu um burro e outras histórias* e *Os poemas do coelho Ramon*. Tem traduzido regularmente autores como Ernest Hemingway, Jorge Luis Borges, Sylvia Plath, Charles and Mary Lamb, Sade, Guy Debord, Ted Hughes e D. H. Lawrence.

Colaborou no número zero da Magma.

INÊS DIAS

Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, ao mesmo tempo que completava o curso de harpa do Conservatório Nacional de Lisboa. Desde então, a sua actividade profissional tem-se dividido entre o ensino, a tradução e a crítica literária. É ainda co-directora da revista *Telhados de Vidro*.

INÊS LOURENÇO

Nasceu no Porto em 1942. É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses) pela FLUP da Universidade do Porto. Publicou desde 1980, diversos livros de poesia, sendo os últimos, respectivamente: *Um quarto com cidades ao fundo (poesia reunida 1980-2000)* incluindo mais 20 inéditos, (Quasi, 2000), *A enganosa respiração da manhã* (Asa, 2002) e *Logros consentidos* (2005, & etc). Colaborou em livros colectivos, revistas literárias portuguesas e de outras línguas e foi incluída em várias antologias poéticas. Coordenou e editou desde 1987, os *Cadernos de Poesia – Hifen*, com 13 números editados.

Colaborou no número zero da Magma.

JOÃO ALMEIDA

Publicou *O mal dos postes de alta tensão*, na Black Sun Editores (2000) e *A formiga argentina*, nas edições Averno (2005). Vive em Guimarães.

JORGE FAZENDA LOURENÇO

Nasceu em 1955. Poeta, professor, ensaísta: *Pedra de afiar* (1983), *Uma surda cegueira* (1990), *e.e.cummings: xix poemas* (1991), *Derivas* (2002), *Poemas escolhidos de Fernando Pessoa* (1985); *A poesia de Jorge de Sena: testemunho, metamorfose, peregrinação* (1998), *O brilho dos sinais: estudos sobre Jorge de Sena* (2002), *A arte de Jorge de Sena: uma antologia* (2004). No prelo: tradução de *Harmónio*, de Wallace Stevens.

Colaborou no número zero da Magma.

JORGE GOMES MIRANDA

Nasceu no Porto em 1965, cidade onde vive e trabalha. Escreve regularmente sobre literatura no jornal Público. Publicou os seguintes livros de poesia: *O que nos protege* (Pedra Formosa, 1995), *Portadas abertas* (Presença, 1999), *Curtas-metragens* (Relógio D'Água, 2002), *A hora perdida* (Campo das Letras, 2003), *Postos de escuta* (Presença, 2003), *Este mundo, sem abrigo* (Relógio D'Água, 2003), *O caçador de tempestades* (& etc, 2004), *Pontos luminosos* (Averno, 2004) e *Requiem* (Assírio & Alvim, 2005).

Colaborou no número zero da Magma.

JUDITE JORGE

Nasceu na ilha do Pico, Açores (1965). Frequentou o curso de História e Filosofia da Universidade dos Açores e é jornalista de profissão. Publicou as seguintes obras: *Afectos de alma* (romance, Publicações Dom Quixote, 2001), *Notas para um discurso de amor*, (prosa, 1994), *Permanências* (novela, 1992); *Setembro e outras estações*, (poesia, 1986) e *Ainda não o silêncio* (poesia, 1983). Entre prémios e bolsas destacam-se: *Bolsa de Criação Literária – IPLB*, 1999, *Prémio Açores Novela*, 1992, *Prémio Açores Rádio*, 1991 e *Prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores*, 1987.

Colaborou no número zero da Magma.

MARIE-AMÉLIE ROBILLIARD

Marie-Amélie Robilliard frequentou a *Ecole Normale Supérieure* de França. É *agrégée de letras modernas* e titular de um *Diplôme d'Etudes Approfondies* de literatura portuguesa. Neste momento trabalha numa tese de Estudos Teatrais (Université de la Sorbonne Nouvelle e Universidade de Évora) sobre o Teatro da Cornucópia. Desenvolve igualmente actividade no domínio da dramaturgia e da tradução.

MÁRIO CABRAL

Natural da ilha Terceira (1963), onde vive. Tem publicados quatro livros: *Histórias duma Terra Cristã* (crónicas); *O Meu Livro de Receitas* (poesia); *O Livro das Configurações* e *O Acidente* (romances). Faz parte de colectâneas dedicadas aos novos poetas portugueses, a exemplo uma mexicana e outra americana. Também é pintor.

NUNO MOURA

Vive e trabalha em Lisboa. Tem livros de poesia publicados na Signo, & etc e Mariposa Azul. Lê poesia ao vivo, sozinho ou nos grupos COPO e VENTILAN.

Colaborou no número zero da Magma.

RUI SOUSA

Nasceu em 1979 na cidade de Évora, onde reside e frequenta a licenciatura de Estudos Teatrais. Publicou *História de um assassino vulgar e outras peças* pela editora Angelus Novus em 2003. Conta ainda colaborações na revista *online* Ciberkiosk, bem como nas revistas Boca de Incêndio e Fazedores de Letras.

Colaborou no número zero da Magma.

SÍLVIA PINTO FERREIRA

Nasceu em Chaves em 1982. Escreve desde 1988. É licenciada em Estudos Teatrais pela Universidade de Évora. Actualmente trabalha na área da criação e investigação na Quarta Parede – Associação de Artes Performativas da Covilhã.

URBANO BETTENCOURT

Nasceu no Calhau (Piedade), ilha do Pico. Licenciado em Filologia Românica, lecciona actualmente na Universidade dos Açores. Tem dedicado particular atenção às literaturas insulares. No final dos anos 70, em Lisboa, fundou e dirigiu, juntamente com o poeta J. H. Santos Barros, a revista *A Memória da Água-Viva*. Poemas seus foram traduzidos para inglês, eslovaco e francês. Alguns dos livros: poesia e narrativa – *Marinheiro com Residência Fixa* (1980), *Naufrágios Inscrições* (1987), *Algumas das Cidades* (1995), *Lugares, Sombras e Afectos* (desenhos de Seixas Peixoto, 2005), *Santo Amaro sobre o mar* (desenhos de Alberto Péssimo, 2005); ensaio – *O Gosto das Palavras* (1983), *O Gosto das Palavras II* (1995), *De Cabo Verde aos Açores – à luz da “Claridade”* (Mindelo-Cabo Verde, 1998), *O Gosto das Palavras III* (1999) e *Ilhas conforme as circunstâncias* (2003).